



Simposio de Recursos Genéticos para América Latina y el Caribe

***"Por la valoración de los Recursos Genéticos para el
Desarrollo Sustentable en América Latina y el Caribe"***

MEMORIA



IMPLANTAÇÃO DO BANCO DE GERMOPLASMA DE MANGABA DA EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS EM SERGIPE, BRASIL

Josué Francisco da Silva Junior¹, Evandro Almeida Tupinambá¹,
Carlos Alberto da Silva Lédo², Ana da Silva Lédo¹,
Dalva Maria da Mota³, Heribert Schmitz⁴

¹Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, C. P. 44, 49025-040 Aracaju, SE, Brasil.

E-mail: josue@cpatc.embrapa.br, tupi@cpatc.embrapa.br, analedo@cpatc.embrapa.br

²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, C. P. 007, 44380-000 Cruz das Almas, BA, Brasil. E-mail: led@cnpmf.embrapa.br

³Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, C. P. 48, 66095-100 Belém, PA, Brasil. E-mail: dalva@cpatu.embrapa.br

⁴Professor da Universidade Federal do Pará, C. P. 101, 66017-970 Belém, PA, Brasil. E-mail: heri@amazon.com.br

A mangabeira (*Hancornia speciosa* Gomes) é uma espécie frutífera nativa do Brasil e uma das mais importantes matérias-primas para a agroindústria de sucos e sorvetes da região Nordeste do país. Diversos fatores, entretanto, têm contribuído para a redução das populações naturais e conseqüente perda do germoplasma da espécie, tornando obrigatória, em alguns casos, a sua conservação *ex situ*. O objetivo deste trabalho foi realizar a implantação do Banco de Germoplasma de Mangaba (BGMangaba) da Embrapa Tabuleiros Costeiros, visando à conservação *ex situ* dos recursos genéticos de interesse da espécie. O BGMangaba está localizado no Campo Experimental de Itaporanga, em Itaporanga d'Ajuda, Sergipe (11°06'40"S e 37°11'15"W), numa área de restinga, cujo solo é do tipo Espodossolo Humilúvico. O Banco foi implantado em novembro de 2006 e conta com 11 acessos, cada um constituído por seis plantas propagadas por semente e plantadas no espaçamento de 7 m x 6 m. Os acessos foram coletados a partir de matrizes produtivas ou em casos de populações muito ameaçadas, coletados ao acaso. Esses acessos foram nominados de acordo com a localidade em que foram encontrados: Costa Azul, Barra do Itariri, Diogo/Lagoa Grande (Bahia); Terra Caída, Pontal, Preguiças (Sergipe); Água Boa (Pará); Paratibe, Guaxinduba, Ipiranguinha, Mata Redonda (Paraíba). Os acessos da Bahia e Sergipe foram provenientes de populações da baixada litorânea; os do Pará, dos campos da Ilha de Marajó; e os da Paraíba, dos tabuleiros costeiros. As plantas estão em fase de adaptação e caracterização e novas coletas serão realizadas posteriormente para enriquecimento do Banco.

Palavras-chave: conservação *ex situ*, fruteiras tropicais, *Hancornia speciosa* Gomes